

#cm

2

TERÇA-FEIRA

O premiado 'Cinco Tipo de Medo' estreia na Mostra de SP



PÁGINA 3

Álbum póstumo de Gal chega às plataformas



PÁGINA 5

Milton Hatoum: Nobel ignora nossa literatura



PÁGINA 7



Divulgação

Robert Duvall à

brasileira

Atuação premiada de Márcio Vito em 'Eu Não Te Ouço' pode ser conferida nesta terça na Mostra de SP

Márcio Vito ganhou o Redentor de melhor ator por seu desempenho no longa de Caco Ciocler

Por **Rodrigo Fonseca** Especial para o Correio da Manhã

Hollywood possui um jargão, the actor's actor ("o ator favorito dos atores"), cunhado para se referir a Robert Duvall e a seu prestígio entre colegas de classe, que, no Brasil, comumente se alinha com a forma reverente de estrelas dos mais variados (sobretudo altos) quilates reagirem às interpretações de Márcio Vito. A ovação que ele recebeu no Odeon, no último dia 12, ao conquistar o troféu Redentor por sua atuação no longa-metragem "Eu Não Te Ouço", de Caco Ciocler, comprova o fascínio que gera entre seus pares – e em suas plateias. À moda Duvall - que se impõe sinuosamente em "O Poderoso Chefão", entre titãs como Marlon Brando e Al Pacino, brilhando pelas beiradas -, Vito tira muito (põe muito nisto) do pouco. Raros são os intérpretes que flanam entre diferentes personagens - num só monólogo - com a harmonia que ele esbanjou na peça "Claustrofobia". Sabe ainda ser harmônico ao dividir bolas, em textos como "Dois Contra o Mundo" (num duo com Priscilla Rozenbaum) ou no coletivo de séries ou novelas, como "Guerreiros do Sol", do Globoplay, em que vive Natanael. **Continua na página seguinte**